

MEMÓRIA DESCRITIVA

I – Designação do Trabalho: “Todos ao Parque”

II – Objetivos do Trabalho:

- Refletir nas barreiras que as crianças com deficiência podem encontrar nas atividades mais simples do seu dia-a-dia;
- Saber que existem leis que protegem as crianças, no geral, e as crianças com deficiência, em particular;
- Verificar que na Convenção sobre os Direitos da Criança diz que “os Estados Partes reconhecem à criança o direito ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e atividades recreativas próprias da sua idade” e que na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência é referido que “as crianças com deficiência têm direito a participar na vida cultural e nos desportos e lazer, tal como as outras crianças”;
- Unirem-se na procura de soluções, dando voz a quem não a tem;
- Desenvolver o sentido de justiça e solidariedade social.
- Praticar uma cidadania ativa.

III – Metodologia utilizada na realização do trabalho

- Ida ao parque - levar os alunos a vivenciar localmente uma situação de exclusão devido a uma barreira a uma participação plena nas atividades recreativas próprias das suas idades;
- Sala de aula - pesquisa sobre suportes legais e soluções para a barreira identificada;
- Preparação de entrevista e entrevista a entidade que poderá ajudar a solucionar o problema identificado – Presidente da Câmara Municipal de Portel.

IV – Recursos utilizados:

Recursos Humanos: alunos, professoras, Coordenador do Centro Escolar de Portel, Presidente da Câmara Municipal de Portel.

Recursos Materiais: A Convenção sobre os Direitos da Criança, da Unicef; Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, versão de leitura fácil, Fenacerci; Computador com ligação à Internet; Impressora; Câmara fotográfica.

V – Resultados obtidos:

A turma compreendeu de imediato que havia uma barreira à participação da colega e envolveu-se de forma responsável, solidária e empenhada na procura de soluções, pensando ao mesmo tempo, noutros colegas da escola que, deslocando-se em cadeira de rodas, também estariam privados da realização das mesmas atividades lúdicas. O Presidente da Câmara

mostrou-se extremamente compreensivo e receptivo a colaborar, fazendo a aquisição dos equipamentos propostos pelos alunos, de forma a conseguir-se uma plena inclusão de todas as crianças nos espaços de lazer desta vila única. Os alunos gostaram imenso de participar neste projeto, contudo, há sempre aqueles que demonstram uma sensibilidade mais apurada, mais autonomia e uma maior proatividade. No geral, o resultado foi bastante positivo.